

## REAJUSTE SALARIAL 11.02

NÍVEL	ESTADUAIS		(%)	FEDERAIS (*)	
	DEZ/87	JAN/88		JAN/88	NÍVEL
MS/1	43.949	70.005,56	(59,28)	72.390	Aux.4
MS/2	57.434	91.029,40	(58,49)	100.769	Ass.4
MS/3	72.416	118.338,22	(63,41)	123.818	Adj.2
MS/4	88.298	135.996,34	(54,01)	128.771	Adj.3
MS/5	93.492	149.579,51	(59,99)	133.922	Adj.4
MS/6	120.261	186.972,80	(55,47)	167.402	Titular

(\*) Acrescentar URP (9,19%) em fevereiro/88.

OBS.: Teto: Cz\$ 264.000,00

Apesar do compromisso assumido, em Dezembro, de negociar o índice com as Associações Docentes, nós não participamos das negociações, que foram realizadas entre os Reitores e o Secretário da Fazenda, demonstrando mais uma vez a insensibilidade do Governo para com as reivindicações das entidades representativas dos docentes. Vale a pena lembrar que nossa pauta de reivindicações - 74,7% de reajuste a partir de 1º de janeiro e reajustes mensais de acordo com os índices do DIEESE - foi entregue ao Sr. Governador, dia 8 de janeiro sem que até o momento tenhamos recebido qualquer resposta.

O índice anunciado é insuficiente apesar de recuperar jan/87 - segundo IPC. Não repõe todas as perdas decorrentes dos sucessivos atrasos, da política conta-gotas do Governo Quêrcia e da inflação acelerada de que estamos sofrendo que seguramente vai corroer nossos salários em curtíssimo espaço de tempo. Além disso, a política salarial do Governo do Estado - reajustes trimestrais conforme disponibilidade do Estado - levará a um arrocho salarial com enormes prejuízos para o trabalho desenvolvido pelas Universidades Públicas Paulistas.

Cabe lembrar que este índice de reajuste, cobre a inflação pelo IPC; apenas porque decorrente da nossa greve do fim do ano passado nós obtivemos 38% em Dezembro.

# REAJUSTE SALARIAL 11.02

NÍVEL	ESTADUAIS		MUNICIPAIS	
	1987	1988	1987	1988
M2/1	43.040	70.005,56 (59,28%)	32.390	48.990
M2/2	57.434	91.029,40 (58,40%)	40.769	60.769
M2/3	72.418	112.338,22 (62,41%)	52.818	78.818
M2/4	88.236	132.956,34 (54,01%)	65.771	98.771
M2/5	99.492	149.279,21 (53,99%)	75.922	112.922
M2/6	120.261	186.972,80 (55,47%)	92.402	138.402

(\*) A reajustar URP (9,19%) em Fevereiro/88.  
 Cód.: Tabo: Cx? 264 000/00

Apesar do compromisso assumido, em dezembro, de negociar o índice com as Associações Docentes, não houve participação das mesmas, que foram realizadas entre os setores e o Secretário da Paridade demonstrando mais uma vez a intransigência do Governo para com as reivindicações das entidades representativas dos docentes. Para a parte da nossa pauta de reivindicações - 14,7% de reajuste e participação na gestão e reajustes mensais de acordo com os índices do INPC - foi entregue ao Sr. Governador, dia 8 de janeiro sem que até o momento tenhamos recebido qualquer resposta.

O índice anunciado é insatisfatório apesar de recuperar 14,7% - segundo INPC, não cobre todas as perdas decorrentes dos anos anteriores, da política contra-gotas do Governo Quarta e da falta de atenção de que estamos sofrendo que seguramente vai corroer nos anos seguintes em curto prazo espaço de tempo. Além disso, a política salarial do governo do Estado - reajustes trimestrais conforme disponibilidade do Estado - levará a um atraso salarial com enormes prejuízos para o trabalho desenvolvido pelas Universidades Públicas Paulista.

Cabe lembrar que este índice de reajuste, copia a inflação pelo INPC, apesar de não cobrir totalmente as nossas perdas no fim do ano passado não obtivermos 38% em dezembro.